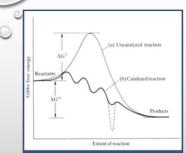


# Cinética de reações catalisadas



$$\nu_A A + \nu_B B \rightleftharpoons \nu_c C + \nu_D D$$

$$r = k [A]^{n_A} [B]^{n_B} [C]^{n_C} [D]^{n_D}$$

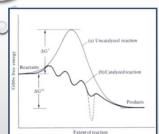
$$n_X = \frac{\partial lnr}{\partial \ln[X]} = [X] \frac{\partial lnr}{\partial [X]} \cong \frac{\partial lnr^+}{\partial \ln[X]}$$

- As reações elementares têm ordens inteiras, mas nas reações catalisadas a velocidade da reação global não é muitas vezes expressa como uma função simples de potências.
- Os processos cataliticos envolvem habitualmente vários intermediários e vários passos elementares.
- Surgem frequentemente ordens fraccionárias



Podemos não conhecer o processo, mas a parametrização numa gama p, T é útil em termos de otimização das condições de operação.

# Cinética de reações catalisadas



Produção de hidrocarbonetos a partir de gás de síntese

$$x$$
CO+ $y$ H<sub>2</sub> $\longrightarrow$  C <sub>$x$</sub> H<sub>2 $x$ +2</sub>+ $x$ H<sub>2</sub>O

$$0 < n_{CO} < 1$$
  $n_{H_2} \cong 1$ 

Oxidação do monóxido de carbono nos catalisadores automóveis  ${\rm CO+1/2O_2} \xrightarrow{\rm Pt; Ir, Pl} {\rm CO_2}$ 

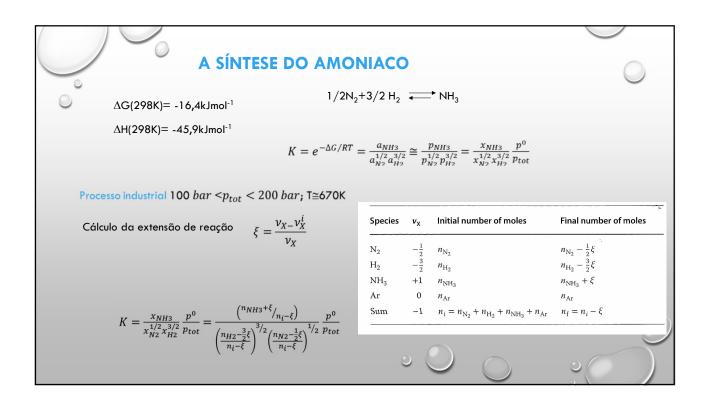
$$CO+1/2O_2 \longrightarrow CO_2$$

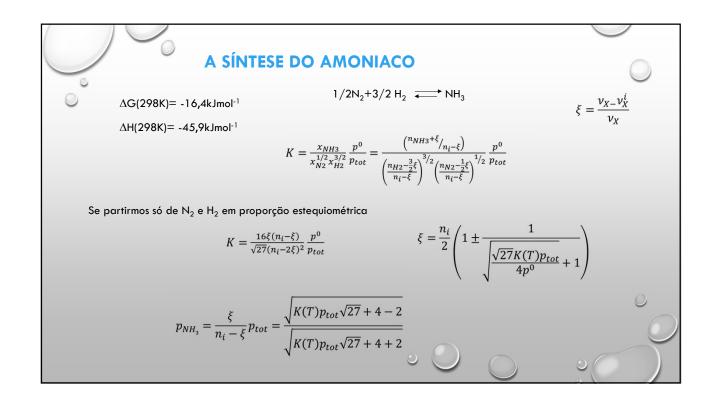
T baixa  $n_{CO}\cong -1; n_{O_2}\cong +1/2$  T alta  $n_{CO}\cong +1; n_{O_2}\cong +1/2$ 

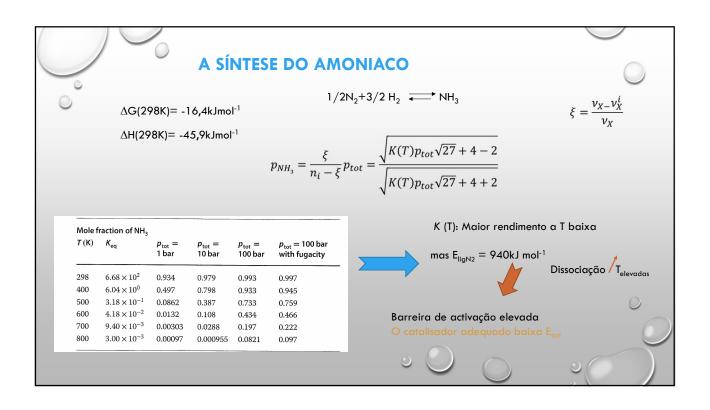
$$r^+ = \frac{kKp}{1 + Kp}$$

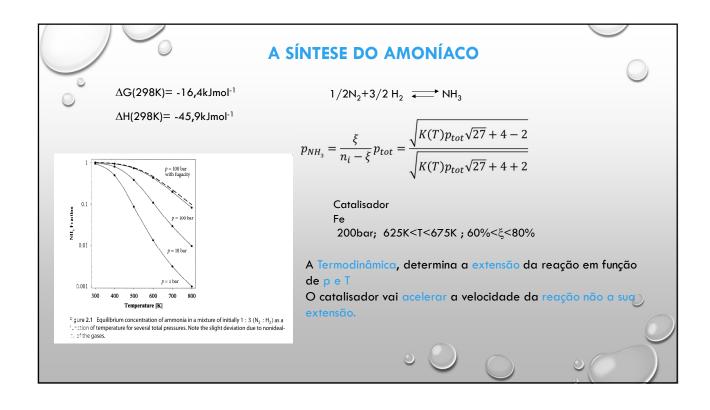
$$n = \frac{dlnr^+}{dlnp} = p\frac{dlnr^+}{dp} = 1 - \frac{Kp}{1 + Kp}$$

A ordem da reação permite a parametrização das condições de trabalho em diferentes gamas p, T.





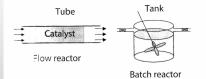




#### O REACTOR

Como a cinética das etapas elementares influencia a velocidade global?

Flow reactor - Processos de produção em grande escala Batch reactor - Química Fina / Farmacêutica



Flow reactor - Reagentes alimentam continuamente o reactor (v<sub>constante</sub>) e os produtos saem continuamente (v<sub>constante</sub>) Funcionam em condições de estado estacionário a velocidade/ concentração é independente de t

$$v_i^R R_i \rightleftharpoons v_i^I I_i \rightarrow v_i^P P_i$$

Batch reactor – Reagentes introduzidos no reator a t = 0.

As reações sucedem-se.

A velocidade e concentração das várias espécies variam ao longo do tempo.

$$\nu_i^R R_i \to \nu_i^I I_i \to \nu_i^P P_i$$

# ESTADO ESTACIONÁRIO (R. FLUXO)

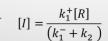
Como a cinética das etapas elementares influencia a velocidade global?

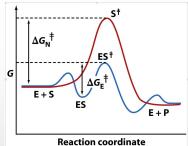
$$R \stackrel{k_1^+}{\rightleftharpoons} I \stackrel{k_2}{\to} P$$

$$\frac{\partial[R]}{\partial t} = -k_1^+[R] + k_1^-[I]$$

$$\frac{\partial[I]}{\partial t} = +k_1^+[R] - k_1^-[I] - k_2[I]$$

$$\frac{\partial [P]}{\partial t} = +k_2 [I]$$





$$\frac{\partial [I]}{\partial t} = +k_1^+[R] - k_1^-[I] - k_2^-[I]$$

$$\frac{\partial [P]}{\partial t} = +k_2^-[I]$$

$$[I] = \frac{k_1^+[R]}{\left(k_1^- + k_2^-\right)}$$

$$\frac{\partial [P]}{\partial t} = \frac{k_2^-[R]}{\left(k_1^- + k_2^-\right)}$$

$$\frac{\partial [P]}{\partial t} = \frac{k_2^-[R]}{\left(k_1^- + k_2^-\right)}$$

$$k_2^- \ll k_1^- \qquad \frac{\partial [P]}{\partial t} \cong \frac{k_2^-[R]}{k_1^-} = k_2^-[R]$$

$$k_2^- \gg k_1^- \qquad \frac{\partial [P]}{\partial t} = \frac{k_2^-[R]}{k_2^-} = k_1^+[R]$$

$$k_2 \gg k_1^ \frac{\partial [P]}{\partial t} = \frac{k_2 k_1^+[R]}{k_2} = k_1^+[R]$$

## CINÉTICA ENZIMÁTICA

- Descoberta em 1913 em estudos cinéticos de inversão da sacarose
- Eq de velocidades de Michaelis-Menten

$$\begin{array}{ccc} E+S & \xrightarrow{\leftarrow} & ES \\ & ES \overset{k_2}{\to} E+P & & \text{O Enzima \'e o catalisador} \end{array}$$

$$\frac{\partial [P]}{\partial t} = k_2 [ES]$$

$$\frac{\partial [ES]}{\partial t} = k_1 [E][S] - k_{-1} [ES] - k_2 [ES]$$

$$[ES] = \frac{k_1[E][S]}{k_{-1} + k_2} \qquad \qquad \frac{\partial [P]}{\partial t} = k_2 \frac{k_1[E][S]}{k_{-1} + k_2}$$

 $\frac{\partial \big[ES\big]}{\partial t} = 0 \qquad \text{Hipótese do Estado Estacionário}$ 

É definida a constante de Equilíbrio de Michaelis-Menten

lo Estacionário 
$$K_{\scriptscriptstyle m} = \frac{\big[E\big]\big[S\big]}{\big[ES\big]} = \frac{k_{-1} + k_2}{k_1}$$
 
$$\frac{\partial \big[P\big]}{\partial t} = k_2 \frac{\big[E\big]\big[S\big]}{K_{\scriptscriptstyle m}}$$

# CINÉTICA ENZIMÁTICA

• Eq. de velocidades de Michaelis-Menten

$$E + S \underset{ES}{\rightarrow} ES$$

$$ES \underset{Lotal}{\rightarrow} E + S \underset{Lotal}{\rightarrow} ES$$

$$ES \underset{Lotal}{\rightarrow} E + P$$

$$ES \underset{Lotal}{\rightarrow} ES$$

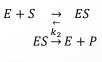
$$ES$$

# CINÉTICA ENZIMÁTICA

• Eq. de velocidades de Michaelis-Menten

$$v = k_2 [ES] = k_2 \frac{[E]_0 [S]}{K_m + [S]}$$

**V**<sub>max</sub>

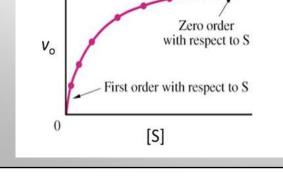


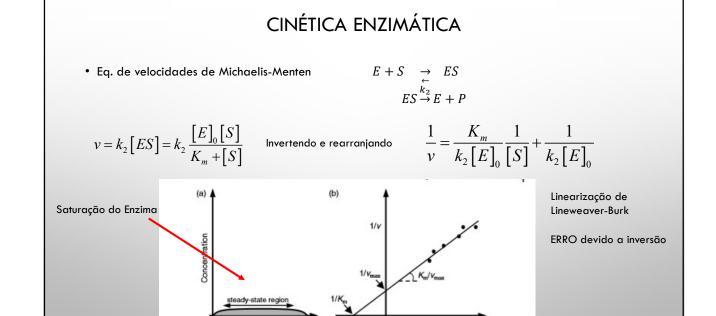
Cinética de saturação

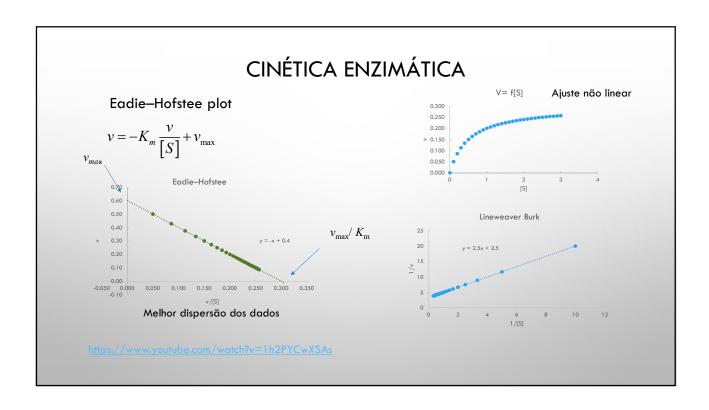
O Limite é a velocidade máxima

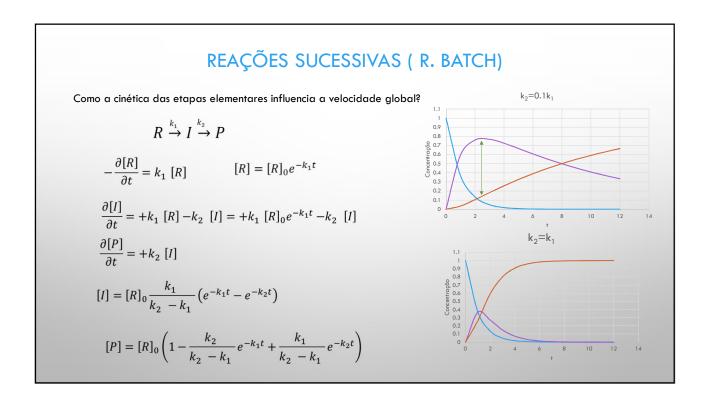
$$\left[S\right] \!\gg K_{_{m}} \quad v = k_{_{2}} \left[E\right]_{_{0}} \quad \text{ Substrato Ordem Zero}$$

$$\left[S\right] \ll K_{\scriptscriptstyle m} \quad v = \frac{k_2 \left[E\right]_0 \left[S\right]}{K_{\scriptscriptstyle m}} \quad \text{Substrato 1}^{\scriptscriptstyle \rm C} \; \text{Ordem}$$









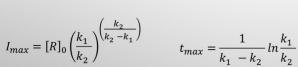
## REAÇÕES SUCESSIVAS Máximo [I] = Ponto de inflexão [P]

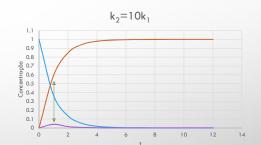
Como a cinética das etapas elementares influencia a velocidade global?

$$R \xrightarrow{k_1} I \xrightarrow{k_2} P$$

$$[I] = [R]_0 \frac{k_1}{k_2 - k_1} \left( e^{-k_1 t} - e^{-k_2 t} \right)$$

$$[P] = [R]_0 \left( 1 - \frac{k_2}{k_2 - k_1} e^{-k_1 t} + \frac{k_1}{k_2 - k_1} e^{-k_2 t} \right)$$





No reactor Batch selecciono o t para o qual o rendimento da espécie pretendida é máximo

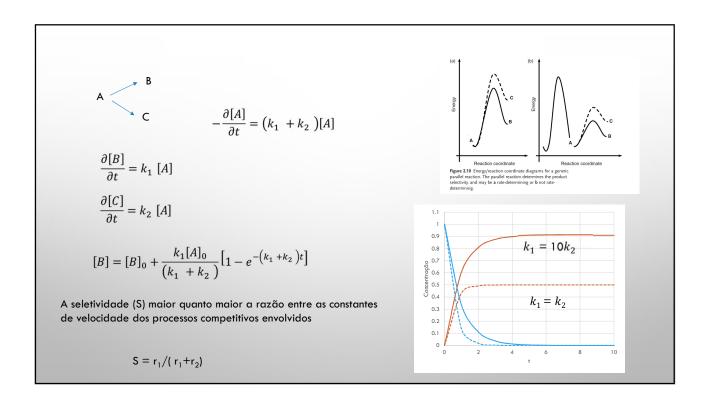
## HIDROGENAÇÃO DE NITROBENZENOS

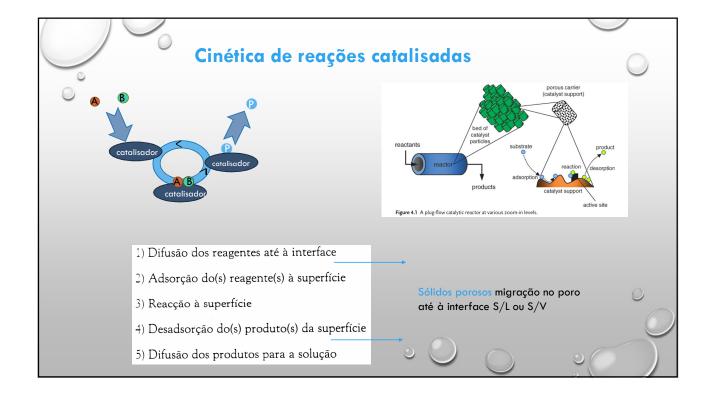
#### Problema:

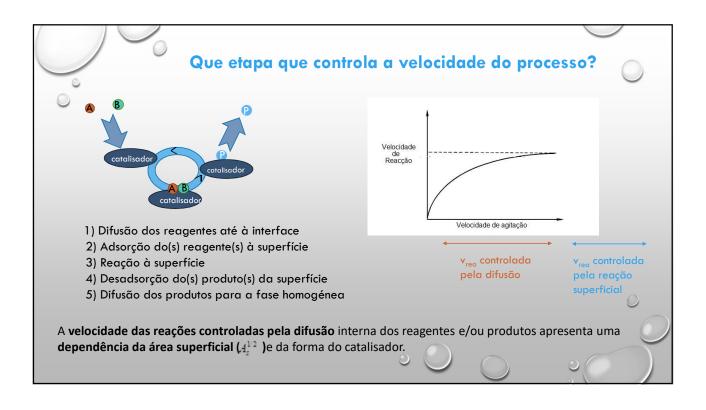
Produção de aminas, intermediários na síntese de corantes, uretanos, agroquímicos, farmacêuticos.

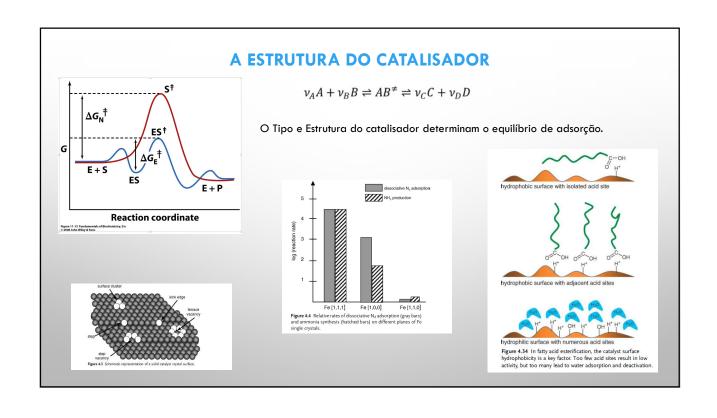
$$\begin{array}{c} O \\ O \\ O \\ O \\ O \\ O \end{array} + 2 H_2 \longrightarrow \begin{array}{c} O \\ O \\ O \\ O \\ O \\ O \end{array} + H_2 O \xrightarrow{H_2} \begin{array}{c} O \\ O \\ O \\ O \\ O \\ O \end{array} + H_2 O \xrightarrow{H_2} \begin{array}{c} O \\ O \\ O \\ O \\ O \\ O \end{array}$$

- É uma reação catalítica sobre platina envolvendo 2 reações sucessivas.
- O intermediário é explosivo e cancerígeno.
- Adicionando vanádio (promotor) ao catalisador de platina aumenta a velocidade do 2ª passo.
- Esquematize os perfis de concentração de reagente, intermediário e produto.
- Para uma concentração inicial de nitrobenzeno de 10 kg/m³ e uma p<sub>H2</sub> 2atm, uma razão de velocidades entre os 2 passos sucessivos de 4 vezes é suficiente para que a concentração de intermediário se mantenha inferior a 500 g/m³, de modo a manter este intermediário explosivo e cancerígeno abaixo do limite máximo de exposição de curta duração ?









### **SELECTIVIDADE**

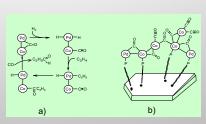
#### FACTORES GEOMÉTRICOS

- CENTRO ACTIVO: ÁTOMO ISOLADO (COORDENAÇÃO)
  - CATALISADORES METÁLICOS



- CENTRO ACTIVO: CONJUNTO DE VÁRIOS ÁTOMOS ADJACENTES, COM ARRANJO ESPECÍFICO
  - ÓXIDOS E SULFURETOS METÁLICOS
- CENTRO ACTIVO COM REQUISITOS ESTEREOQUÍMICOS
  - ZEÓLITOS (CRAKING)
  - CATALISADORES FUNCIONALIZADOS

Hidroformilação do propileno em centros activos bi-metálicos Pd-Co





### **SELETIVIDADE**

## • FACTORES ELECTRÓNICOS

- ENTALPIA DE ADSORÇÃO
  - ■ESTRUTURA ELETRÓNICA

CURVA VULCÃO (PRINCIPIO DE SABATIER)

DEPENDÊNCIA DE T

Van't Hoff

$$\frac{\partial \ln p}{\partial T} = -\frac{\Delta H_{ads}}{RT^2}$$

Quantidade adsorvida diminui com temperatura

Adsorção é um processo exotérmico; diminui com o aumento da T

